

PERFIL DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA CONFORME AS PREOCUPAÇÕES DOCENTES¹

Suelen Vicente Vieira,

Universidade Estadual de Londrina (UEL); Centro Universitário de Maringá (UNICESUMAR); Prefeitura Municipal de Maringá (PMM)

Franciele Fernandes Baliero,

Universidade Estadual de Maringá (UEM); Instituto Federal do Paraná (IFPR)

Jorge Both,

Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)

RESUMO

O trabalho objetivou identificar os perfis dos docentes de Educação Física considerando o modelo teórico de preocupações de professores. A amostra contou com 92 professores de Educação Física das redes municipal e estadual. Identificou-se dois grupos: menos preocupados e vinculados ao município; mais preocupados e vinculados ao estado. Concluiu-se que, para minimizar as preocupações, as condições e o apoio ao trabalho docente de Educação Física são importantes.

PALAVRAS-CHAVE: preocupações docentes; Educação Física; professor.

INTRODUÇÃO

A carreira docente é acompanhada de períodos de instabilidades, dúvidas e conquistas provocados por aspectos políticos, pessoais e profissionais dos docentes (FARIAS et al., 2018). Esses aspectos influenciam a carreira docente e são expressos na realidade como: indisciplina das turmas, realização de planejamentos, convívio com a comunidade escolar, entre outros, os quais podem variar de acordo com as condições de trabalho, tempo de carreira, vínculos do professor (TRUSZ et al., 2020; VIEIRA; BEUTTEMMULER; BOTH, 2018).

Ao se tratar da atuação profissional do professor de Educação Física (EF), destaca-se algumas particularidades aparentes, como o local da aula e a roupa característica da prática,

¹ O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

ou invisíveis, como a desvalorização do componente curricular por meio de atitudes e discursos (SOUZA; NASCIMENTO; FENTERSEIFER, 2018).

Esses aspectos ou situações que ocorrem no trabalho do professor podem provocar preocupações docentes, as quais são consideradas as angústias e inquietações que o docente tem relacionado ao seu trabalho. Essa temática se consolidou em 1975 na realidade norte-americana, quando Fuller e Bown propuseram o modelo teórico de preocupações docentes. Os autores sugeriram três dimensões, as quais são: Consigo, engloba preocupações de sobrevivência no local de trabalho; Tarefa, envolve inquietações frente às tarefas pedagógicas que são designadas ao professor; e Impacto da Tarefa, na qual as angústias voltam-se às necessidades de aprendizagem do aluno (FULLER; BOWN, 1975).

Ao entender as especificidades do trabalho docente em EF e a importância de estudar as preocupações de professores para atenuar os malefícios que acometem os docentes no decorrer da trajetória profissional, esse trabalho objetivou identificar os perfis dos docentes de EF considerando o modelo teórico de preocupações de professores.

METODOLOGIA

O estudo se caracterizou como quantitativo, descritivo e de corte transversal. A amostra do estudo foi composta por 92 professores de EF das redes municipal e estadual da cidade de Maringá – Paraná. Para participar da pesquisa os professores de EF necessitavam estar em pleno exercício da função docente nas escolas.

A coleta de dados ocorreu durante formações e reuniões pedagógicas dos docentes, com utilização de dois instrumentos. O primeiro foi o questionário sociodemográfico com informações sobre sexo, formação acadêmica, local de vínculo empregatício, carga horária de trabalho, faixa etária, número de escolas em que atua e tempo de docência. O segundo foi a Escala de Preocupações dos Professores (COSTA, 2013) que possui 15 afirmações distribuídas nas dimensões: Consigo, Tarefa e Impacto da Tarefa. O instrumento propõe uma resposta em escala likert (1 “não preocupado” a 5 “extremamente preocupado”). A pesquisa teve aprovação do Comitê de Ética de Pesquisa Com Seres Humanos da Universidade Estadual de Londrina (Parecer: n° 1.664.969).

Para a análise de dados, foi realizada a Análise de Clusters, por meio do método Ward, o qual permitiu a identificação do número de grupos no conjunto de dados da amostra. A



quantidade de grupos foi realizada a partir da análise gráfica do dendrograma. Em seguida, foram realizados o teste de Kruskal-Wallis, com post hoc Comparação Múltipla de Dunn para avaliar os grupos de Clusters em cada dimensão de preocupação, e o teste de Friedman para avaliar cada grupo do Cluster entre as dimensões do constructo de preocupações. Foi realizada a comparação dos grupos considerando as características sociodemográficas por meio do teste Qui-quadrado. Para todas as análises foi adotado o nível de significância de 95% ($p < 0,05$).

RESULTADOS

Na análise gráfica do dendrograma (Figura 1) identificou-se dois grupos de docentes. No Grupo 2 estavam alocados 55 professores (59,8%), enquanto o Grupo 1 contava com 37 docentes (40,2%).

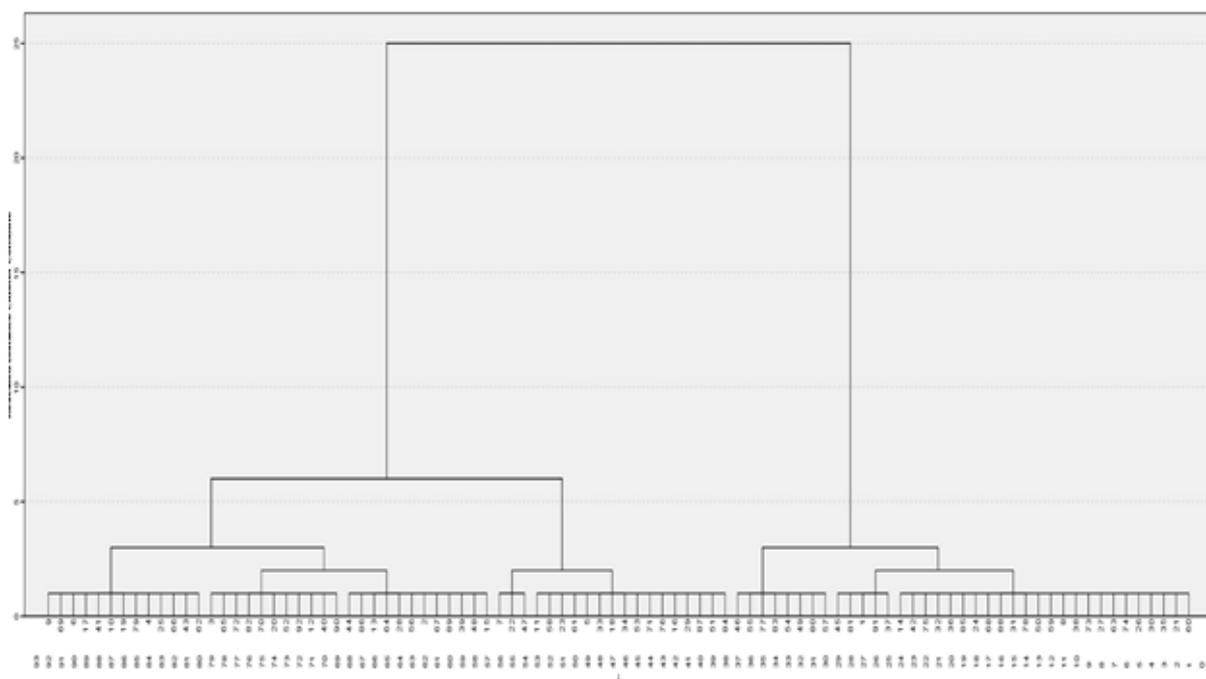


Figura 1. Dendrograma da Análise de Clusters considerando as preocupações dos professores de EF.

Fonte: os autores

Na comparação dos grupos identificados na Análise de Cluster foram observadas associações significativas em todas as análises (Tabela 1). Em ambos os grupos a Dimensão Consigo apresentou menor índice de preocupação quando comparada com as demais. Quando



comparado os grupos observou-se que os docentes do Grupo 2 eram mais preocupados em todas as dimensões.

Tabela 1. Análise dos grupos de professores conforme as dimensões de preocupação.

Preocupações	Grupos		P*
	Grupo 1 Md(Q1-Q3)	Grupo 2 Md(Q1-Q3)	
Consigo	1,8(1,4-2,3)z	3,0(2,6-3,8)z	<0,001
Tarefa	2,8(2,4-3,0)y	4,1(3,6-4,6)y	<0,001
Impacto da Tarefa	2,8(2,5-3,2)y	4,3(3,8-4,8)y	<0,001
P**	<0,001	<0,001	

p*: teste de kruskal-wallis; p**: teste de Friedman; Letras x, y, z apresentam as diferenças das colunas.
Fonte: os autores

Na avaliação das características sociodemográficas conforme o grupo dos clusters (Tabela 2) constatou-se que ambos os grupos de professores eram formados, em sua maioria, por: graduados, mulheres, com carga horária de trabalho semanal de 21 a 40 horas, faixa etária de 30 a 39 anos, atuantes em até duas escolas e, de 10 a 19 anos de docência (fase de diversificação da carreira docente). Entretanto, observou-se diferença significativa apenas na variável vínculo empregatício ($p=0,029$), onde a maioria do Grupo 1 estava vinculado à rede municipal (54,1%), enquanto a maioria do Grupo 2 era vinculado à rede estadual (60,0%).

Tabela 2. Características sociodemográficas dos professores de EF conforme os grupos estabelecidos na Análise de Clusters.

Variáveis Sociodemográficas	Grupos		P*
	Grupo 1 n(%)	Grupo 2 n(%)	
Sexo			
Feminino	22(59,5%)	36(65,5%)	0,559
Masculino	15(40,5%)	19(34,5%)	
Formação Acadêmica			
Graduado	26(70,3%)	40(72,7%)	0,797
Pós-graduado	11(29,7%)	15(27,3%)	
Vínculo Empregatício			
Estado	12(32,4%)	33(60,0%)	0,029
Município	20(54,1%)	16(29,1%)	
Estado/Município	5(13,5%)	6(10,9%)	
Carga Horária de Trabalho			
Até 20 horas	8(21,6%)	7(12,7%)	0,134
Entre 21 e 40 horas	22(59,5%)	27(49,1%)	
41 horas ou mais	7(18,9%)	21(38,2%)	
Ciclos Vitais			
Até 29 anos	3(8,1%)	10(18,2%)	0,323
30 a 39 anos	20(54,1%)	20(36,4%)	
40 a 49 anos	9(24,3%)	16(29,1%)	
50 ou mais	5(13,5%)	9(16,4%)	



Número de Escolas			
Uma escola	14(37,8%)	21(32,2%)	
Duas escolas	12(32,4%)	20(36,4%)	0,883
Três escolas ou mais	11(29,7%)	14(25,5%)	
Ciclos de Desenvolvimento Profissional			
Entrada na Carreira	6(16,2%)	11(20,0%)	
Consolidação	10(27,0%)	9(16,4%)	
Diversificação	13(35,1%)	19(34,5%)	0,139
Renovação	2(5,4%)	12(21,8%)	
Maturidade	6(16,2%)	4(7,3%)	

p*: teste Qui-Quadrado.

Fonte: os autores

DISCUSSÃO

Por meio da análise dos resultados, identificou-se a existência de dois grupos de professores de EF. O primeiro grupo demonstrou menores índices de preocupação, sendo que a maioria destes docentes estavam vinculados à rede municipal, enquanto a maioria dos docentes mais preocupados possuía vínculo com a rede estadual de ensino.

Esses resultados podem estar associados a realidade da amostra deste estudo. Pois, os professores da rede municipal possuem melhores condições de trabalho de planejamento, infraestrutura, materiais, gestão imediata, entre outros, o que pode ocasionar a diminuição nas preocupações docentes. Por outro lado, professores vinculados à rede estadual apresentavam maior defasagem no planejamento, infraestrutura e materiais de trabalho (VIEIRA et al., 2021).

As especificidades e condições de trabalho locais dos participantes da pesquisa podem justificar as evidências encontradas (TRUSZ et al., 2017). Algumas dessas preocupações são consideradas independentes da vontade docente, porque dependem de ações externas (VIEIRA et al., 2021), como a construção de quadras adequadas para as aulas de EF.

Considerando a análise pormenorizada dos grupos, a dimensão Consigo apresentou menor preocupação em ambos os grupos. Ressalta-se que a dimensão está associada à sobrevivência do professor no ambiente de trabalho e o choque com a nova realidade de atuação, característica do início de carreira docente (FULLER, 1969). Ao considerar que professores em início de carreira são minoria na amostra (ver Tabela 2), é plausível que as preocupações relacionadas à Tarefa e ao Impacto da Tarefa tenham se sobressaído na análise dos dados. Após um tempo de experiência e adaptação à rotina escolar os professores tendem a diminuir os índices de preocupação com essa dimensão (FULLER, 1969; PIGGE; MARSO, 1995; FERNANDES; ROWIECKI; VIEIRA, 2019).



Nos dois grupos identificados a dimensão que mais preocupava os docentes foi o Impacto da Tarefa. Essas evidências são reforçadas nos estudos sobre a temática, onde constatou-se que existe a tendência de os docentes destinarem suas preocupações com as necessidades de aprendizagem do aluno e, conseqüentemente, com as condições ideais para que essa ação ocorra de maneira efetiva (FAVATTO; BOTH, 2019).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As características referentes às preocupações dos professores de EF do estudo possibilitaram a concentração dos professores em dois grupos que demonstraram que a qualidade de apoio pedagógico e de condições de trabalho de cada rede de ensino podem ter influenciado os resultados da investigação.

Sugere-se que as instâncias governamentais e instituições de ensino superior tenham o olhar voltado para a realidade de trabalho dos professores, para que preocupações vinculadas a questões organizacionais e de sobrevivência no ambiente de trabalho impactem em menor intensidade a formação e o trabalho docente. Isso porque melhores condições de trabalho e suporte aos professores podem minimizar as preocupações docentes e, conseqüentemente possibilitar melhores condições para o desenvolvimento do trabalho do professor.

PROFILE OF PHYSICAL EDUCATION TEACHERS ACCORDING TO TEACHING CONCERNS

ABSTRACT

The work aimed to identify the profiles of Physical Education teachers considering the theoretical model of teachers' concerns. The sample included 92 Physical Education teachers from the municipal and state networks. Two groups of teachers were identified: less concerned and linked to the municipality; more concerned and linked to the state. It is concluded that the conditions and support of the teaching work are important to minimize the concerns of Physical Education teachers.

KEYWORDS: *teaching concerns; physical education; teacher.*

PERFIL DE LOS PROFESORES DE EDUCACIÓN FÍSICA SEGÚN PREOCUPACIONES DOCENTES

RESUMEN

El trabajo buscó identificar los perfiles de los docentes de Educación Física considerando el modelo teórico de preocupaciones de profesores. La muestra incluyó 92 docentes de Educación Física de las redes municipales y estatales. Se identificaron dos grupos: menos preocupados y vinculados al municipio; más preocupado y vinculado al estado. Se concluye que, para minimizar las preocupaciones, las condiciones y el apoyo al trabajo del docente de Educación Física son importantes.

PALABRAS CLAVES: preocupaciones de los docentes; educación física; docente.

REFERÊNCIAS

COSTA, B.O. **Preocupações Pedagógicas e Desenvolvimento Profissional em Educação Física: Passo ou descompasso?**. 2013. 120f. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Educação, Contextos Contemporâneos e Demandas Populares, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Seropédica, 2013.

FARIAS, G.O. et al. Ciclos da Trajetória Profissional na Carreira Docente em Educação Física. **Movimento**, v.24, n.2, p.441-454, 2018.

FAVATTO, N.C.; BOTH, J. Preocupações dos Professores de Educação Física no Início da Carreira Docente. **Motrivivência**, v.31, n.58, p.1-17, 2019.

FERNANDES, F.H.; ROWIECKI, A.G.; VIEIRA, S.V. Perfil Sociodemográfico e Preocupações dos Professores de Educação Física do Município de Cianorte – Paraná. **Caderno de Educação Física e Esporte**, v.17, n.1, p.119-128, 2019.

FULLER, F. Concerns of Teachers: A developmental conceptualization. **American Educational Research Journal**, n.6, p.207-226, 1969.

FULLER, F.; BOWN, O. Becoming a Teacher. In: RYAN, K. (ed.). **Teacher Education**. Yearbook of the National Society for the Study of Education. Chicago: University of Chicago Press, 1975, p.25-52.

PIGGE, F.L.; MARSO, R.N. A Seven-Year Longitudinal Multi-factor Assessment of Teaching Concerns Development Through Preparation and Early Years of Teaching. **Annual Meeting of the American Educational Research Association**, 1995.

SOUZA, S.P.; NASCIMENTO, P.R.B.; FENSTERSEIFER, P.E. Atuação Docente em Educação Física: Entre investimento e desinvestimento pedagógico. **Motrivivência**, v.30, n.54, p.143-159, 2018.



CONBRACE
CONICE 2021
DE 12/09 A 17/12

Educação Física e
Ciências do Esporte
no tempo presente:

Defender Vidas,
Afirmar as Ciências

TRUSZ, R.D. et al. Preocupações de Professores de Educação Física: Reflexões acerca de estudos relacionados à temática. **Movimento**, v.23, n.4, p.1471-1484, 2017.

TRUSZ, R.D. et al. Preocupações de docentes de Educação Física: associação com o nível de ensino e o vínculo institucional. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v.42, 2020.

VIEIRA, S.V.; BEUTTEMULLER, L.J.; BOTH, J. Preocupações de Professores de Educação Física Conforme os Ciclos de Desenvolvimento Profissional e Características Sociodemográficas. **Journal of Physical Education**, v.29, 2018.

VIEIRA, S.V. et al. Preocupações de Professores de Educação Física ao Longo da Carreira. **Revista Brasileira de Ciências do Esportes**, v.43, 2021.

